



FLUMINENSE
FOOTBALL CLUB

GESTÃO PETER SIEMSEN



Índice

- | | | | |
|-----------|---|-----------|--|
| 4 | Um Novo Fluminense
Peter Siemsen | 28 | Equilíbrio nas Finanças
Superávit, Credibilidade e Gestão Responsável |
| 6 | Xerém
Tudo Começa Aqui | 30 | Maracanã
Lado Fixo e Resultados Históricos |
| 10 | Captação
Guerreirinhos, Futsal e Tricolor na Comunidade | 32 | Flu Olímpico
Vôlei, Olimpíada e Formação |
| 14 | Plano de Carreira
Flu Internacional | 34 | Nós Somos a História
Flu-Memória, Novo Museu Interativo, Flu Fest e mais |
| 16 | Flu Europa
Projeto Internacional e STK Fluminense Samorin | 36 | Desenvolvimento Sustentável
Fazendo a Diferença |
| 18 | Michael Johnson Perfomance
Preparação de Excelência | 38 | Um Novo Clube Social
Reformas, Novo Restaurante e Tecnologia |
| 20 | CT Pedro Antonio Ribeiro da Silva
Melhor Estrutura do Brasil | 40 | Comunicação e Marketing
Mais Perto do Torcedor |
| 24 | Nossa Futura Casa
Estádio - O Trabalho Já Começou | 42 | Gestão Participativa
A Importância do Colaborador |
| 26 | Clube Mais Democrático do Brasil
Sócio Futebol com Direito a Voto | 44 | As Promessas Foram Cumpridas
Nasce Um Novo Fluminense |

Patrocinadores Oficiais



Expediente

Presidente: **Peter Siemsen**
Editor: **Sérgio Arêas**
Redator: **Marcello Vieira**
Fotógrafos: **Mailson Santana, Nelson Perez e Acervo Flu**
Projeto Gráfico: **Rennan Rodrigues**



UM NOVO FLUMINENSE



Um clube profissional, com credibilidade no mercado, sem medo de empreender e que recuperou a essência dos seus primeiros 50 anos, a vocação de ser pioneiro e de vencer desafios. O Fluminense passou nesses seis anos por transformações importantes que o tornaram novamente um clube moderno, realizador, ganhador de títulos e democrático. São elas:

1 – Alcançar a glória de ser campeão brasileiro (apenas quatro presidentes chegaram lá);

2 – Construir um centro de treinamento de futebol profissional (a estrutura anterior tinha 96 anos. Isso mesmo, 96!!!), com certeza o melhor do Brasil;

3 – Sair da disputa de 1ª dívida entre os clubes brasileiros para o 7º lugar em apenas cinco anos;

4 – Desenvolver o centro de treinamento das divisões de base para torná-lo um dos melhores e mais modernos do país;

5 – Construir uma nova e moderna piscina olímpica;

6 – Enfrentar um tema que mexe com o nosso orgulho: foram mais de 60 anos com a nossa torcida mudando de lado no Maracanã. Hoje temos o lado fixo e o melhor contrato com um estádio de futebol. Melhor do que isso, só construindo o nosso próprio estádio;

7 – Deixar um contrato assinado para aquisição de um terreno de 60.000 m2 para a construção de um estádio próximo ao novo CT, dependendo apenas de um trabalho em conjunto com a prefeitura para mudança de zoneamento;

8 – Construir o nosso tão sonhado Museu Interativo e o bar temático;

9 – Desenvolver o projeto internacional de formação de atletas, incluindo a aquisição de um time na Europa;

10 – Democratizar o clube. A criação do sócio futebol trouxe o torcedor para próximo do Fluminense e da sua vida política.

É isso mesmo! Tudo isso durante a nossa gestão. Uma só gestão! São muitas mudanças importantes, que definitivamente transformaram o Fluminense em uma potência que não depende mais de ninguém.

Ainda lembro-me das críticas à estrutura do futebol profissional do Fluminense. Todos falavam que estávamos no século passado, incluindo vários profissionais que passaram por aqui. Ninguém acreditava que construiríamos o melhor centro de treinamento do futebol brasileiro, em plena Barra da Tijuca. Pois bem, aí está! Seis anos depois, o time já treina no novo CT, que está quase todo pronto.

Quem diria que hoje teríamos cinco campos de alta

qualidade em Xerém, incluindo um de grama sintética, que os atletas e membros de comissão técnica teriam aulas de inglês semanalmente, que conseguiríamos criar um moderno sistema de escolinhas (com seis mil alunos), usado como fonte de captação de jovens atletas para as divisões de base (projeto inédito no Brasil), que teríamos um projeto na região mais desenvolvida de futebol no mundo: a Europa.

O STK Fluminense Samorin já é uma realidade e vai trazer grandes frutos na formação de atletas, de auxiliares e técnicos, bem como valorização para a marca Fluminense no mundo. Quem sabe em pouco tempo não estaremos em uma liga europeia? Para nós, nada é impossível. É só pensar o que tínhamos há sete anos: somente um grande patrocinador, muitas dívidas e um futuro incerto. Poucos acreditavam no clube quando a era Unimed terminasse.

Cada um dos passos acima foi construído com garra, coragem, muito trabalho e uma enorme paixão. Quando olho para trás vejo que avançamos muito. Falta apenas um estádio próprio para completar o ciclo de mudanças que coloca o Fluminense entre os clubes mais completos e modernos do país.



PETER EDUARDO SIEMSEN
PRESIDENTE

1^o

Fluminense foi o
primeiro Campeão
Brasileiro Sub-20
de futebol

UMA REVOLUÇÃO EM XERÉM



1

Miniestádio para jogos da base

261

Funcionários dedicados ao processo de desenvolvimento e formação de atletas e cidadãos

Em 2010, a estrutura da divisão de base do Fluminense estava em condições deploráveis. O Centro de Treinamento Vale das Laranjeiras, em Xerém, tinha o apelido atribuído pelos próprios atletas de Carandiru. Assim que chegou na base e viu o péssimo estado das instalações, Peter teve o primeiro grande desafio. A base era o futuro do Fluminense. E do jeito que estava, não dava mesmo para continuar. Os jovens não podiam viver naquela falta de dignidade. Foi realizada uma reforma completa do local. Mais do que isso, o clube investiu em recursos humanos e projetos de melhoria do processo de formação e desenvolvimento de novos atletas.

Hoje, o trabalho feito na base do clube, comandado pelo gerente de futebol, Marcelo Teixeira, é referência no Brasil. O local foi completamente reformado, os jogadores têm plano de carreira e projeto internacional. Não por acaso, o Flu foi o primeiro grande do Rio de Janeiro a rece-

ber o certificado de clube formador. É o primeiro campeão brasileiro sub-20 e um dos clubes que mais lucram financeiramente e esportivamente com o trabalho de base no país. Avanços históricos e sem precedentes.

Com filosofia pedagógica, foi definido o conceito de que ao fazer uma pessoa melhor, teremos um jogador melhor. Cursos de inglês são oferecidos, aulas sobre cidadania e, com o inovador Flu Europa, os jogadores têm plano de carreira e possibilidade de ter um projeto internacional de desenvolvimento pessoal e esportivo realizado no maior mercado esportivo do mundo, que é a Europa. Foi estabelecido assim um conceito de pós-graduação em futebol para os atletas da base tricolor.

O processo de captação de atletas foi revolucionado com a criação de uma metodologia específica e novos caminhos que você confere nas próximas páginas desta publicação especial.

5

Campos de treinamento, sendo um de grama sintética.

A empresa que cuida dos gramados é a mesma responsável pelos campos do Maracanã

30

torneios

Disputados em 12 países e 4 continentes visitados



ANTES





DEPOIS

30

Quartos de alojamento foram reformados. Instalados novos computadores, central de monitoramento. Quartos ganharam ar-condicionado, ventiladores, TVs de última geração, cama e armários novos. Vestiários e banheiros reformados. Lavanderia com máquinas novas.

EM BUSCA DE PEQUENOS GUERREIROS

GUERREIRINHOS

ESCOLINHA DE FUTEBOL OFICIAL

52

São 52 franquias do Projeto Guerreirinhos em funcionamento

20%

É a quantidade de vagas destinadas às crianças carentes

CAPTAÇÃO

O Fluminense hoje é referência no Brasil no tema descoberta de novos talentos. E nada ocorre por acaso. Além de uma metodologia própria para identificação de atletas, a exemplo do que ocorre na maioria dos clubes do futebol mundial, o Tricolor tem projetos únicos e que são referências no país.

Atualmente, existem quatro maneiras para que um jogador ingresse na base do clube, em Xerém. São elas o Guerreirinhos, Tricolor na Comunidade, Futsal e o próprio sistema de captação.

GUERREIRINHOS

Uma nova forma de captar jogadores para as divisões de base e que é inovadora no Brasil foi idealizada e implementada na gestão Peter Siemsen. O Fluminense criou um projeto de franquias conhecido no país como Guerreirinhos, integrado com a base. Ao todo, são 52 unidades espalhadas pelo Brasil e uma em Santiago, no Chile. As crianças se inscrevem no sistema que muito mais do que uma simples escolinha de futebol, é uma extensão do trabalho realizado em Xerém.

Os profissionais que fazem parte do Guerreirinhos são preparados e constantemente atualizados a partir da metodologia e filosofia de trabalho das divisões de base do Fluminense. Periodicamente, supervisores técnicos visitam as escolinhas e fazem a captação.

6 MIL

É o número de crianças inscritas atualmente no projeto Guerreirinhos e que são supervisionadas pelo Tricolor





FUTSAL

150

Atletas, aproximadamente, atuam no futsal do clube

O Fluminense é o principal clube do Brasil que trabalha o futsal integrado às divisões de base, sendo estratégico na gestão do presidente Peter Siemsen, o desenvolvimento dos atletas começa a partir dos cinco anos de idade.

Anualmente, são disputadas diversas competições nas categorias e existe uma preocupação em trabalhar os talentos sem as exigências comuns a um ambiente de alta competição. Afinal, tratam-se de crianças.

Muitos jogadores que chegaram à equipe principal do Fluminense iniciaram no futsal. Atualmente, o volante Douglas e o atacante Wellington, ambos do time profissional do Fluminense, tiveram origens nas quadras tricolores.

TRICOLOR NA COMUNIDADE

Ao longo de sua história, o Fluminense busca uma atuação que vai muito além de sua finalidade primária como clube de futebol. O Tricolor tem força e tradição para ser um agente transformador da sociedade. E justamente neste sentido, o clube promoveu na gestão o projeto Tricolor na Comunidade. A iniciativa visa levar o futebol e uma oportunidade às crianças das comunidades carentes do Rio de Janeiro.

Mas, além disso, nas favelas do Rio de Janeiro há muito talento. E nas ações promovidas nas comunidades são descobertos jogadores que podem ser aproveitados pela base, em Xerém. O clube também sempre costuma levar jogadores do time profissional para participar dessas iniciativas. Vários deles, inclusive, nasceram nos locais em que este trabalho é realizado.

7

Ações do Tricolor na Comunidade já foram realizadas

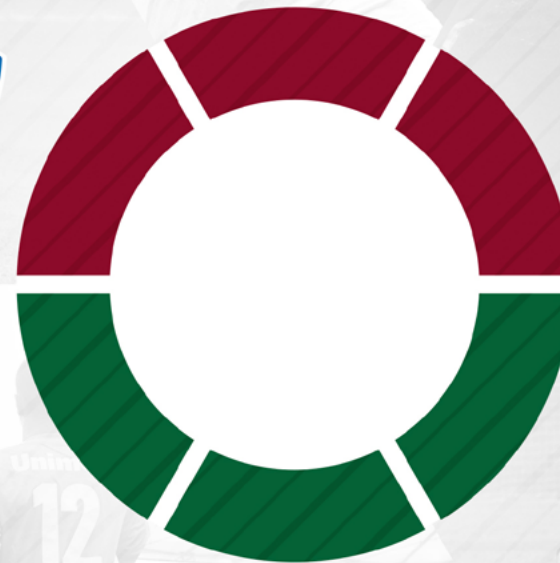




**PENEIRAS
TRICOLOR
NA COMUNIDADE**

XERÉM

GUERREIRINHOS
ESCOLINHA DE FUTEBOL OFICIAL



FUTSAL

PLANO DE CARREIRA

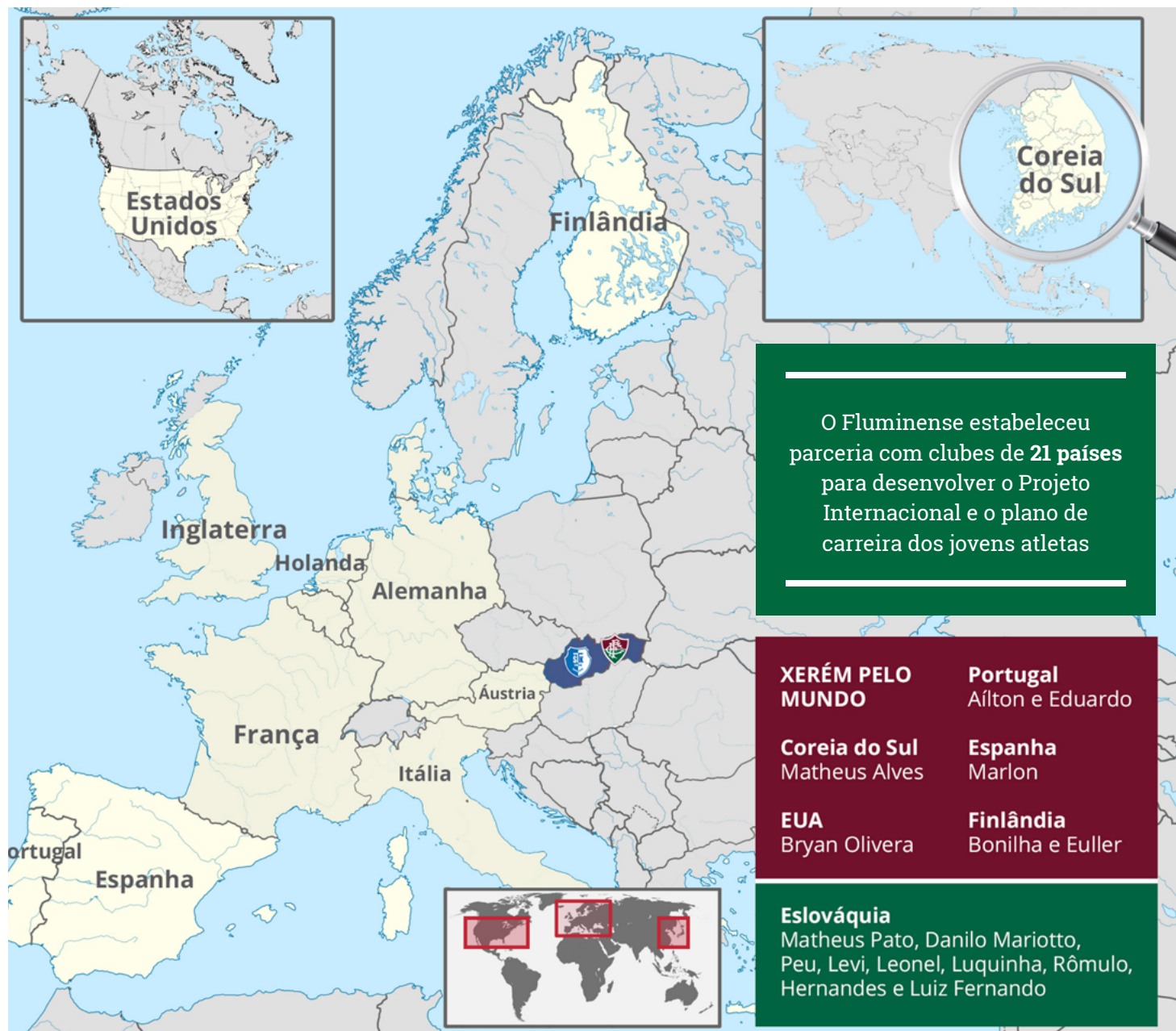
FLU INTERNACIONAL

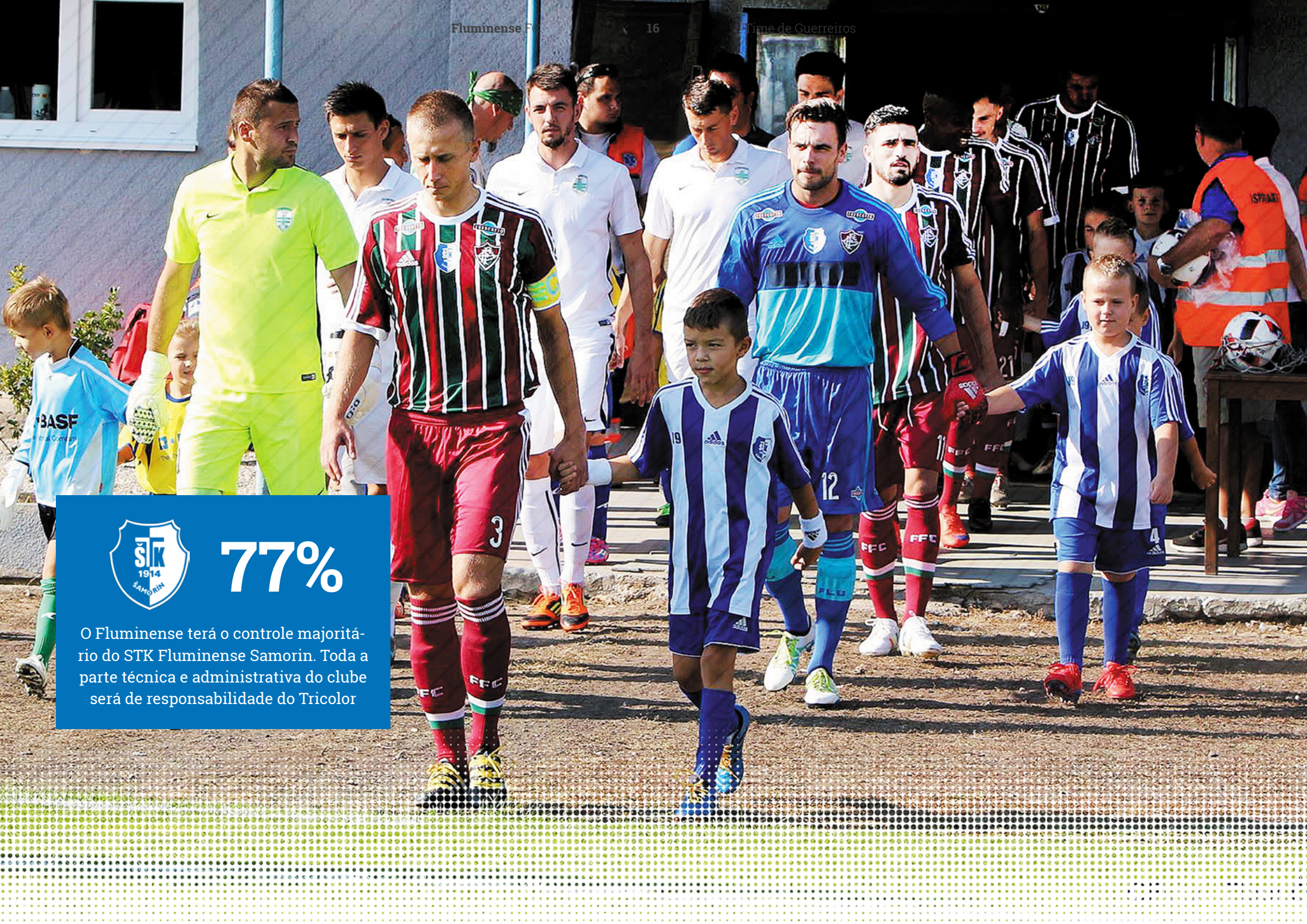
O cenário do futebol brasileiro apresenta um grande desafio para o desenvolvimento de jogadores. Devido à ausência de competições sub-23 no calendário nacional e de um time B, muitos atletas que ainda não estavam prontos para atuar no time profissional, mas de notável talento, não tinham mais partidas para disputar. Para evitar a interrupção das carreiras promissoras, o Fluminense inovou no país e, desde 2011, criou um empreendimento Projeto Internacional. Uma forma de complementar a formação de jogadores fora do Brasil.

Foi desenvolvido todo um trabalho de parcerias nas mais diferentes regiões do planeta. O Fluminense passou a emprestar jogadores para clubes de diversos lugares como Estados Unidos, Alemanha, Argentina, França, China, Croácia, Japão, entre outros. Em Xerém, os jogadores se preparavam e tinham aulas de idiomas. Resultado de um importante convênio com uma famosa rede de cursos de idiomas no Brasil.

O Projeto Internacional do Tricolor superou a expectativa. Fora do Brasil, os jogadores amadureceram, aprenderam com novas culturas e adquiriram mais conhecimento sobre outro estilo de jogar futebol. Muitos retornaram ao Fluminense e, mais amadurecidos, foram aproveitados pelo clube. Outros atletas foram negociados e atuam até hoje fora do país. Jogar pelo Fluminense passou a ter um novo significado para os jovens. É um clube que oferece muito mais oportunidades. Não por acaso, o trabalho realizado em Xerém é considerado um dos melhores das Américas.

Mas não pararia por aí. O Fluminense daria um passo mais ousado e que o colocaria num cenário único no futebol do país. Tudo passava pela Eslováquia e pela cidade de Samorin. Visão estratégica, fruto de um planejamento global de como fazer futebol de uma forma diferente. Era o Tricolor comprovando mais uma vez sua essência pioneira. Cada passo rigorosamente pensado em busca de excelência. Um clube que sabe criar o próprio caminho.





77%

O Fluminense terá o controle majoritário do STK Fluminense Samorin. Toda a parte técnica e administrativa do clube será de responsabilidade do Tricolor

Após emprestar jogadores por todo o mundo e colher bons frutos das parcerias internacionais, a gestão Peter Siemsen percebeu que poderia mais. Existia uma forma de ser ainda mais eficiente. Era necessário ter controle total sobre os atletas emprestados. E sob comando do gerente geral da base, Marcelo Teixeira, o Tricolor comprovou sua vocação empreendedora.

Localizado a 25km de Bratislava (capital da Eslováquia), e de fácil acesso de qualquer ponto da Europa, por estar próximo a dois importantes aeroportos internacionais (Bratislava e Viena), o STK Samorin é um clube centenário que possui grande potencial de crescimento em uma das ligas com mais jovens do continente europeu.

Ao vislumbrar a oportunidade, o Fluminense, que já tinha acordos para empréstimos e colocações de jogadores em clubes de diversas partes do mundo, apresentou proposta de aquisição e controle do clube aos donos que acreditaram no Tricolor. O time passou a se chamar

STK Fluminense Samorin e preenche de forma definitiva a lacuna deixada pela inexistência de torneios sub-23 e possibilidades de equipes B no Brasil.

Além disso, o Fluminense Samorin conseguiu firmar parceria com o X-Bionic Sphere, um dos maiores centros de desenvolvimento de atletas do mundo, que está localizado em Samorin, e poderá utilizar as instalações do local. A X-Bionic é parceira do Fluminense. Uma vez na Primeira Divisão, o Samorin fará os jogos no estádio do local, que terá novas arquibancadas.

O STK Fluminense Samorin é prova de que o Tricolor idealizado por Peter Siemsen é capaz de empreender como poucos. Os atletas aprendem com uma nova cultura, conhecem outras táticas, amadurecem como pessoas e jogadores. Uma excelente forma de ter retorno técnico e também financeiro. Investimento mínimo para um ganho potencial absolutamente importante e que permitirá ao Flu uma série de novas oportunidades.

Vantagem competitiva no processo de captação, retenção, desenvolvimento, transição e exposição de atletas dentro do principal mercado consumidor do futebol mundial

Filiação à UEFA e ECA, com consequente acesso a toda tecnologia fornecida por essas instituições

Campeão da Terceira Divisão. Campanha destacada na Segunda Divisão, com 7 jogadores formados em Xerém

15 mil habitantes, a 17km da capital, Bratislava



Parceria Flu / X-Bionic Sphere
Mais moderno Centro de Treinamento da Europa



MICHAEL JOHNSON PERFORMANCE

Foi na gestão Peter Siemsen que o Fluminense criou uma parceria pioneira com a Michael Johnson Performance, cujo fundador e proprietário é o americano quatro vezes campeão olímpico Michael Johnson (200m, 400m duas vezes e revezamento 4x400m). A MJP fornece soluções de melhora de desempenho para atletas de diferentes esportes em todo o mundo. Ela atende atualmente os principais profissionais do planeta.

Um coordenador atlético da MJP fica baseado no Centro de Treinamento Vale das Laranjeiras, em Xerém, com a responsabilidade de prover orientação na preparação física dos jogadores, avaliar periodicamente a performance atlética, apoiar a criação e atualização do manual de treinamento de força e velocidade, além de desenvolver programas de preparação física específicos para cada posição. Com o Centro de Treinamento Profissional na Barra da Tijuca, a MJP também atuará na preparação do time principal do Tricolor.



MICHAEL JOHNSON
PERFORMANCE

“Estamos muito animados com a parceria. Temos uma grande expectativa para o futuro. O Fluminense é uma potência do futebol brasileiro e tem uma rica cultura em desenvolvimento do esporte. É uma grande oportunidade de ter a nossa filosofia associada ao que é praticado em Xerém.”

Michael Johnson 

CENTRO DE TREINAMENTO PEDRO ANTONIO RIBEIRO DA SILVA



O presidente Peter Siemsen lutou pelos interesses do Fluminense e negociou com a prefeitura do Rio de Janeiro um avanço histórico para o Tricolor. O resultado foi a construção de um Centro de Treinamento de ponta para o futebol profissional, comandada pelo vice-presidente de projetos especiais, Pedro Antonio, de forma única.

Localizado na área que mais se desenvolve no Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca, o CT do Fluminense já está praticamente pronto. São três campos de futebol, equipamentos de última geração, grande estrutura para jogadores, funcionários e imprensa e um espaço privilegiado para a realização de negócios. Além de ampla visibilidade para os parceiros, haverá um andar na edificação principal inteiramente dedicado aos patrocinadores.

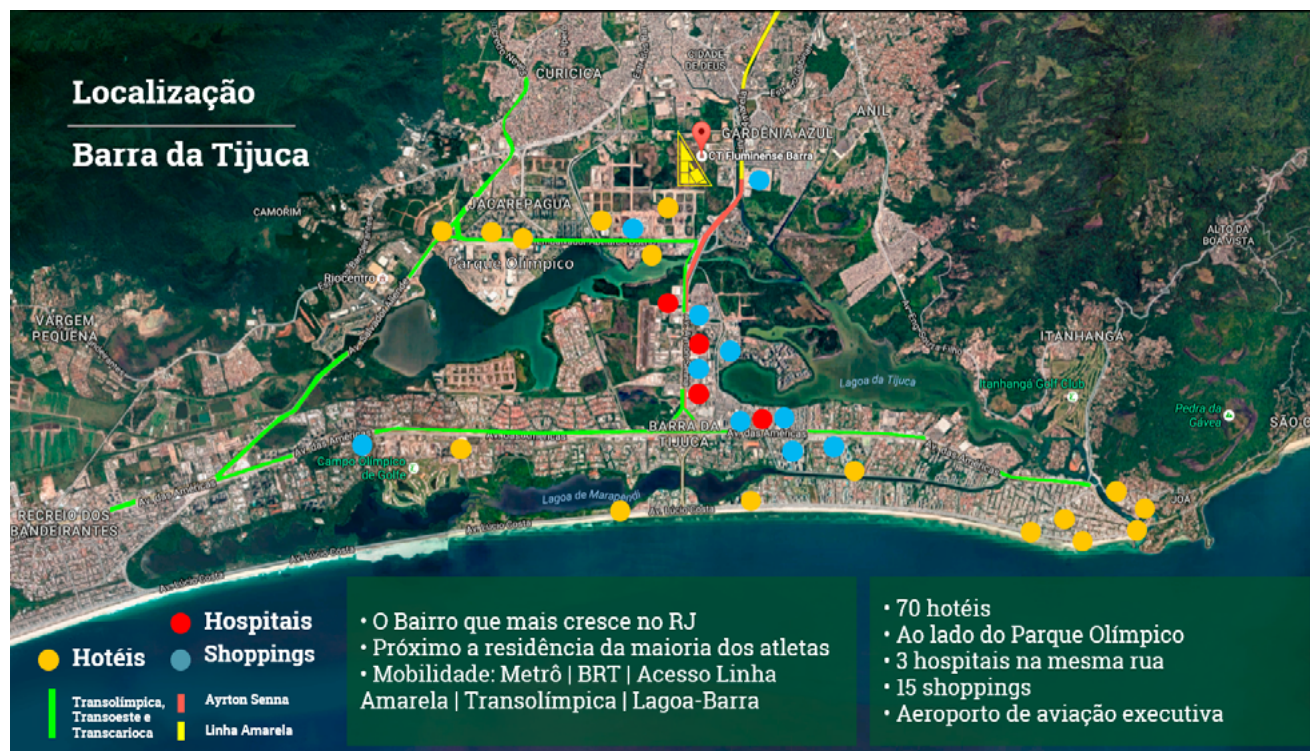
Além disso, caso retornem ao time do Tricolor, é neste local que os jogadores do STK Fluminense Samorin irão se preparar para os jogos da equipe com um time de profissionais de alto nível. O CT é um componente fundamental da estratégia de gestão do presidente Peter Siemsen, que também sempre passou pela estruturação da base e um projeto de desenvolvimento como o Flu Europa. Tudo isso, sem um CT de excelência para o futebol profissional, deixava os planos incompletos.

Após a preparação do terreno, o CT Tricolor foi construído em oito meses, tempo recorde e com custo muito abaixo do estimado. O empenho de Pedro Antonio foi reconhecido e, em reunião inédita do Conselho Deliberativo do Fluminense no CT, no dia 29/10, Peter Siemsen decretou a homenagem. O Centro de Treinamento se chama Pedro Antonio Ribeiro da Silva. Reconhecimento justo a alguém que construiu uma grande história.

CENTRO DE TREINAMENTO PEDRO ANTONIO







**“Como disse o nosso ídolo
Thiago Silva quando esteve aqui,
um CT deste nível chama jogador.”**

Peter Siemsen

**“O torcedor pode se orgulhar.
O Centro de Treinamento do
Fluminense é uma realidade.”**

Pedro Antonio Ribeiro da Silva

40 mil
metros quadrados

É o tamanho da área da nova
casa do futebol tricolor

3 campos

Serão três campos para o futebol
profissional. Dois já estão prontos

R\$ 29 milhões

É o custo total para a construção
do CT do Fluminense

R\$ 24 milhões

É quanto foi gasto até o
momento no CT Tricolor



NOSSA FUTURA CASA



ESTÁDIO

Uma grande conquista da gestão. No fim do mês de setembro, o presidente Peter Siemsen anunciou que o Fluminense já tem um memorando de entendimentos para adquirir sem custos um terreno de 60 mil metros quadrados, na Barra da Tijuca, bem próximo ao CT, para a construção do mais novo estádio do Tricolor.

O local é estratégico e privilegiado. Perto de uma das principais vias expressas do Rio de Janeiro, com o BRT próximo e toda uma diversidade de centros de entretenimento, como shoppings e praia. Ir ao jogo do Fluminense no novo estádio poderá ser um grande programa de fim de semana para o torcedor.

Além disso, o clube trabalha no conceito de estádio de futebol e não de arena. Na prática, isso significa baixo custo e grande sensação de pertencimento. Um local em que o torcedor se identifique, se sinta em casa e tenha a certeza de que faz a diferença para o desempenho do time em campo. No idioma dos torcedores, um autêntico caldeirão do Fluminense F.C.

“O memorando significa o seguinte: o Fluminense tem uma obrigação, que precisa da parceria da prefeitura. Trabalhando junto, se muda a regra construtiva da localização e se constrói. Temos um contrato que nos dá tempo para isso, são 18 meses renováveis. Acho que é bom para todos. A região que tem comunidades, tem canais assoreados... A construção do estádio passa pela melhoria da qualidade do entorno, dos canais. É um trabalho extenso e difícil. Envolve as pessoas. A região clama. Ela está na fronteira entre o novo que cresce e as comunidades. A gente já tem isso no Rio e convive bem. Mostra a diversidade da cidade. Convivemos em uma sociedade desigual e queremos contribuir com o seu desenvolvimento.”

Peter Siemsen

60 mil
metros quadrados

É o tamanho da área que o Fluminense
terá para construir o estádio

O CLUBE MAIS DEMOCRÁTICO DO BRASIL



Em 2010, o colégio eleitoral do Fluminense era mínimo e não correspondia à grandeza do clube. O presidente Peter Siemsen sabia que isso precisava mudar e propôs a abertura política do Fluminense.

Hoje, sócio-futebol tem direito a voto. A torcida pode influenciar no futuro do clube. O Fluminense não é mais refém de pequenos interesses. O sistema é o mais democrático entre os clubes de futebol do país.

Cerca de 13 mil pessoas deverão estar aptas a decidir o futuro do Flu nas eleições em novembro. Ao todo, o clube tem cerca de 30 mil sócios. O programa sócio-futebol virou ainda uma fundamental fonte de receitas para o clube. Realidade bem diferente dos 1.700 votos que decidiam a eleição do clube no passado recente.



30 MIL

O Fluminense mudou de patamar e se tornou o clube mais democrático do Brasil. Já são mais de 30 mil associados

150%

Foi o aumento da receita com sócios do Fluminense durante a gestão
Peter Siemsen

13 MIL

Sócios deverão estar aptos a votar nas eleições em novembro

1.759

total de votos

Foi o número total de votos contabilizados na eleição do Fluminense, que elegeu Roberto Horcades, em 2007





EQUÍLBRIO NAS FINANÇAS

O Fluminense tinha a maior dívida entre os clubes do país. Sofria com penhoras. A reorganização financeira era uma das principais promessas de campanha do então candidato Peter Siemsen. Hoje, o Flu está em sétimo e recuperou a credibilidade no mercado.

O Tricolor voltou ao Ato Trabalhista. Com um trabalho que exigiu muita organização e transparência, aderiu ao Refis e, por fim, ingressou no Profut. A gestão Peter Siemsen superou disputas injustas e colocou ponto final a contratos lesivos. O clube, que antes não tinha perspectiva, agora tem muito mais do que um futuro promissor. Com seriedade, tem credibilidade no mercado.

Em 2015, o Tricolor conseguiu um importante superávit e as boas práticas de gestão são reconhecidas no país inteiro. Não por acaso, obteve todas as CNDs e pode trabalhar com projetos incentivados que serão fundamentais para a base e o Esporte Olímpico.



R\$ 74 milhões

Foi o valor da redução da dívida do Tricolor com a adesão ao Profut

R\$ 180 milhões

É o montante de dívidas que foram pagas pelo Fluminense durante a gestão Peter Siemsen

R\$ 32 milhões

Foi o superávit apresentado pelo Fluminense em 2015





O MARACA É NOSSO!





R\$ 25 milhões

O Fluminense teve uma receita de 25 milhões com bilheteria no Maracanã em 2014 e 2015. Um recorde

Maior palco do futebol carioca, o Maracanã se tornou a casa do Fluminense durante a gestão Peter Siemsen. O clube firmou um contrato de 35 anos com a concessionária responsável pela operação do estádio e criou o melhor modelo de negócios possível.

Além de não ter custos, o clube ainda ficava com a receita dos setores atrás dos gols, historicamente de maior preferência dos torcedores. Houve também um teste durante um ano com a concessionária que administra o estádio num outro modelo de negócios que também foi bastante positivo para o Tricolor.

O Fluminense conseguiu ótimas equações que valorizaram o torcedor do clube. Com lado fixo na arquibancada, o clube se fez respeitar mais uma vez.

Fluminense FC

32

Time de Guerreiros



FLU OLÍMPICO



Na gestão Peter Siemsen, o Esporte Olímpico do Fluminense ficou ainda mais forte. O parque aquático do clube foi inteiramente reformado. O Tricolor também sediou competições importantes, como o Troféu Maria Lenk de Natação.

Nas quadras, o Tricolor voltou a disputar a Superliga de Vôlei feminino com uma equipe formada por jogadoras com grande história no esporte, como a campeã olímpica Sassá. A vitória sobre o Rexona, um dos melhores times da modalidade no mundo, no Campeonato Carioca, dimensionou o potencial deste projeto.

Além disso, o Fluminense teve nove atletas enviados para os Jogos Olímpicos Rio 2016 e organizou competições para todas as idades e modalidades disponíveis.

A transparência e a seriedade dos projetos apresentados para a área foram reconhecidos pela CBC, que escolheu projeto do Fluminense com o melhor para receber importantes recursos financeiros. Reflexo positivo do trabalho empreendido na área.

Com as obtenções de CNDs, o próximo presidente poderá trabalhar com Projetos Incentivados para o Esporte Olímpico. O caminho já foi pavimentado.



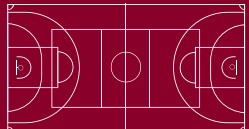
9

Atletas foram enviados pelo Fluminense para os Jogos Olímpicos Rio 2016

7

É o número de campeonatos cariocas feminino conquistados pelo vôlei. Tricolor é o principal vencedor da modalidade.

Melhorias no clube que serão realizadas graças aos recursos financeiros obtidos junto à CBC para o departamento de esportes olímpicos do Fluminense:

2016	PISOS ESPORTIVOS R\$ 1.136.292 Piso Ginásio e Quadra Lateral - Piso flutuante transportável, o mesmo utilizado na Rio 2016.	ACADEMIA R\$ 430.000 Troca de todos os equipamentos e acréscimo de novos.
	O ginásio também passará por uma reforma para ampliação, se adequando aos padrões oficiais do basquetebol. 	
2017	MATERIAL DE TREINAMENTO R\$ 70.000 Bolas para basquete, vôlei e material de treinamento para saltos, nado sincronizado e outros.	EQUIPAMENTOS AQUÁTICOS R\$ 400.000 Entre os principais itens temos: Blocos de partida padrão olímpico, baliza de polo, cronômetros e placares.
	EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS R\$ 120.000 Equipamento de vídeo, som e análise de vídeo para aprimoramento de movimento e técnicas.	PARALÍMPICO R\$ 175.000 Implantação de modalidade paralímpica com investimento em equipamentos.

NÓS SOMOS A HISTÓRIA!

CAMPEÃO

MUNDIAL



1952



A valorização da história do Fluminense foi um grande marco da gestão Peter Siemsen. O Flu ganhou um novíssimo museu interativo nas Laranjeiras, à altura de sua enorme tradição. Além disso, um grande e inédito número de livros oficiais que valorizam a história do clube foi lançado pelo Departamento Flu-Memória. O Tricolor foi o primeiro clube do Brasil a participar da Bienal do Livro.

A Flu Fest, sempre com temática ligada a grandes momentos históricos do clube, aproximou o torcedor na comemoração do aniversário do clube de forma diferente, com clima de arquibancada.

Grandes personagens como Oscar Cox, Washington e Assis foram eternizados em bustos nas Laranjeiras.

O Tricolor bateu recordes de arrecadações em crowdfunding. A máxima de um slogan criado, caso do “Nós Somos a História”, nunca foi tão precisa. A gestão Peter Siemsen foi a que mais valorizou a história do Fluminense.

12

É o número de livros oficiais do Fluminense que foram produzidos pelo departamento Flu-Memória durante a gestão

800 MIL

Cerca de R\$ 800 mil foram arrecadados com crowdfunding históricos do Fluminense

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



10

hectares

É o tamanho da
área que será
plantada e nomeada
como Floresta
do Fluminense

O Fluminense é um clube comprometido com o futuro e o Desenvolvimento Sustentável. É a única instituição do futebol brasileiro a ter uma diretoria voltada exclusivamente para este fim, comandada por Luiz Carlos Rodrigues.

Desde 2011, o clube promove diversas ações e busca obter a emissão zero de carbono. É uma marca da gestão do presidente Peter Siemsen.

Já foram realizadas diversas ações de reflorestamento em Xerém. O Flu ainda trabalha com coleta seletiva, reaproveita a água e realiza projetos importantes de eficiência energética.

Em 2016, foi fechada uma parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, que tem estampada a logomarca no uniforme do Time de Guerreiros. A ideia é ajudar a conscientizar as pessoas desta que é uma importante causa.

A ideia mais ousada da parceria entre Fluminense e SOS Mata Atlântica é a de desenvolver via plataforma crossfunding (financiamento coletivo entre empresas e pessoas físicas) a restauração florestal de uma área de aproximadamente dez hectares, que envolve o plantio de 25 mil mudas nativas. A região ainda será escolhida e o Fluminense terá o direito de colocar o nome no espaço e ter a própria floresta. Será o primeiro clube do Brasil a ter Naming Rights sobre uma área de restauro florestal com todo o suporte da SOS Mata Atlântica para o desenvolvimento do projeto.

Existe também um importante esforço de conscientização de funcionários e jovens jogadores de Xerém sobre a importância de práticas sustentáveis. O verde da esperança nunca esteve tão bem representado no clube das três cores que traduzem tradição.



25

MIL

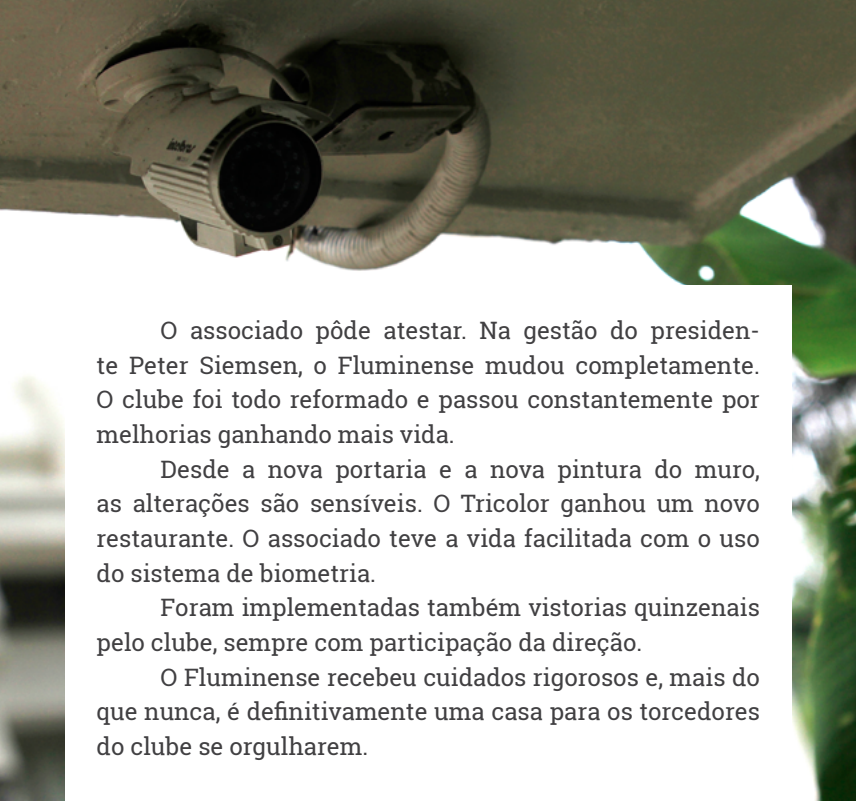
Mudas nativas da
Mata Atlântica
serão plantadas
neste processo



UM NOVO CLUBE SOCIAL

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB





O associado pôde atestar. Na gestão do presidente Peter Siemsen, o Fluminense mudou completamente. O clube foi todo reformado e passou constantemente por melhorias ganhando mais vida.

Desde a nova portaria e a nova pintura do muro, as alterações são sensíveis. O Tricolor ganhou um novo restaurante. O associado teve a vida facilitada com o uso do sistema de biometria.

Foram implementadas também vistorias quinzenais pelo clube, sempre com participação da direção.

O Fluminense recebeu cuidados rigorosos e, mais do que nunca, é definitivamente uma casa para os torcedores do clube se orgulharem.





MUITO MAIS PERTO DO TORCEDOR



Site Oficial e Equipe Rádio Flu

Foi na gestão Peter Siemsen que os departamentos de marketing e comunicação do clube criaram uma relação mais estreita com o torcedor.

O Fluminense ganhou um novo site oficial, moderno, totalmente responsivo e adaptável às tecnologias de última geração mobile.

A Rádio Oficial Flu acompanhou e transmitiu para a torcida as emoções dos jogos do profissional, divisões de base e vôlei feminino.

O associado passou a ter à disposição um jornal informativo mensal com todas as novidades do Tricolor.

A linguagem nas redes sociais ficou mais dinâmica e, com isso, as ações realizadas ganharam grande repercussão na mídia.

O Tricolor também lançou um novíssimo canal no Youtube, que já tem cerca de 40 mil inscritos e que gera receitas importantes para o clube. O vídeo dos bastidores e o acompanhamento mensal das obras do CT já se tornaram marcos. E os números não param de aumentar.



Grandes são os momentos, o Fluminense é enorme. A velha máxima rodriguesana foi novamente comprovada na noite do sábado, dia 18 de julho. Um dia inteiro de atividades nas Laranjeiras, com jogos para o grande encontro entre Rivellino e Francisco Horta, astro e presidente de uma máquina de jogar bola respectivamente, e que completa 40 anos em 2015. Também teve exposição das camisas que compõem a história do Tricolor na Sala de Troféus e tarde de autógrafos com os autores do livro "A camisa mais bonita do mundo". Além, é claro, das atividades no lado do dia...

...dos momentos muito emocionantes ao falar sobre o evento e a Máquina.

- Comecei a frequentar estádio em 1975 e fui privilegiado de ver quase todos os jogos daquele time de perta. Estar aqui hoje com jogadores como Paulo Cesar Cajá, Marco Antônio, Manfrim, nosso presidente eterno Francisco Horta e meu grande ídolo Rivellino é para ficar marcado e na memória. Construímos esta festa dentro de um conceito diferente, mais perto da arquibancada e menos de um baile de gala tradicional. Fico muito contente de constatar que fluminense a escolha certa - disse o presidente Peter Siemsen.

para crianças no Parque Infantil e o jogo entre artistas e jogadores no gramado. A torcida acendia, dançava, e fez da Flufest a maior festa de aniversário da história do Fluminense Football Club.

- É um orgulho ter liderado um projeto que uniu todas as áreas do clube e se tornou um acontecimento para os tricolores. Tenho certeza que a Flufest entra para a história como uma das maiores celebrações ocorridas no Fluminense - disse Roberto Fernandes, diretor geral do clube.

O Salão Nobre foi lotado por torcedores vestindo camisas tricolores. Helio D'Alencourt e Dhanell Cohen, do Fla-Memória, comandaram um talk show com o presidente Peter Siemsen e o vice-presidente de projetos especiais Pedro Antônio Ribeiro da Silva. Am...

Fluminense celebra 113 anos de história com grande evento financiado pela torcida nas Laranjeiras

2,5 milhões

É o número aproximado de seguidores do Fluminense nas redes sociais do clube.

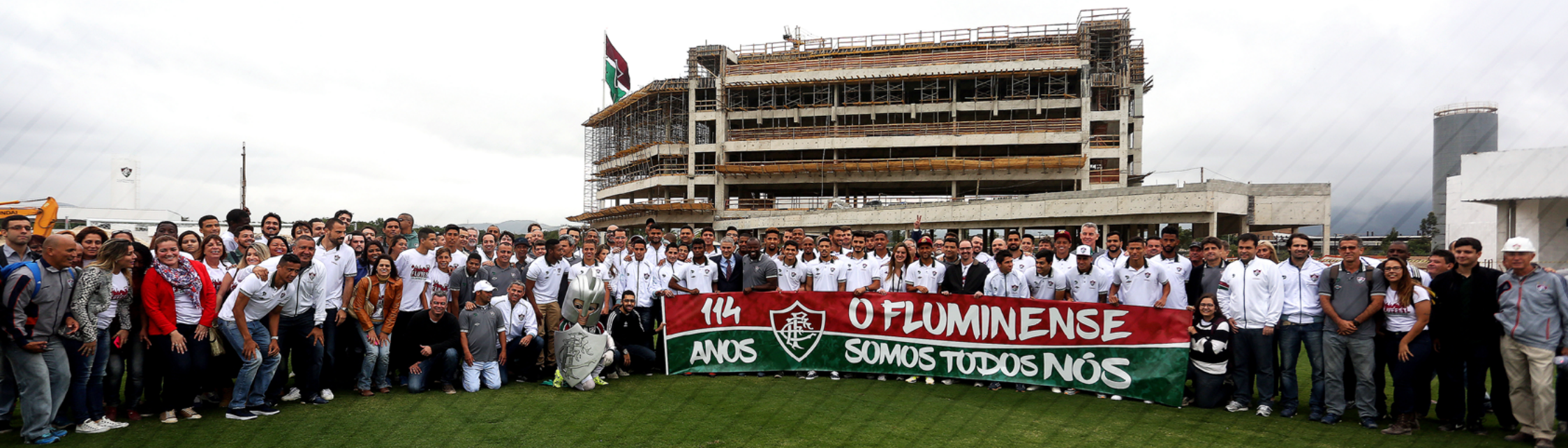
40 MIL

Cerca de 40 mil pessoas já se inscreveram no canal do Fluminense no Youtube.

INFORMATIVO

15

Edições do jornal informativo mensal do clube foram lançadas durante a gestão Peter Siemsen.



ELES FAZEM A DIFERENÇA

Na gestão do presidente Peter Siemsen, o funcionário do Fluminense ganhou um novo valor. Cada equipe de trabalho foi literalmente chamada à mesa de reunião para colocar opiniões, fazer críticas, dar sugestões e criar um direcionamento ao clube em parceria com os gestores. Mais do que ouvir, o Fluminense chamou as pessoas que fazem o dia a dia de trabalho na instituição para governar. E a diferença foi sensivelmente notada.

Um ambiente de trabalho saudável é um lugar em que as pessoas são respeitadas e valorizadas. Comandadas por Roberta Fernandes, diretora geral do clube, foram implementadas atividades essenciais, como, reuniões gerenciais quinzenais, reuniões mensais com as equipes

de trabalho, a Semana da Saúde, com palestras e atividades que fazem a diferença para uma melhor qualidade de vida no trabalho. Também foi implantada a ginástica laboral semanal para todos os colaboradores.

Os profissionais do clube ganharam um novo plano de saúde com ainda mais benefícios, além de um plano odontológico completo.

A construção de um Fluminense enorme passa pela valorização de cada pessoa.

– É preciso ouvir todas as pessoas. Faz a diferença. Valoriza o profissional e ajuda a unir o clube cada vez mais. Todos são importantes - disse Roberta Fernandes, diretora executiva do Fluminense.





2011-2016

PETER CUMPRIU AS PROMESSAS DE CAMPANHA E AVANÇOU

CENTRO DE TREINAMENTO
PEDRO ANTONIO

ESTÁDIO
XERÉM



Em seis anos de gestão, Peter Siemsen cumpriu a promessa de campanha e construiu um novo Fluminense. Confira as principais conquistas abaixo.

- Novo Centro de Treinamento num espaço de 40 mil metros quadrados na Barra da Tijuca, área que mais se desenvolve no Rio de Janeiro

- Projeto em parceria com a prefeitura para aquisição de um terreno sem custos na Barra da Tijuca para a construção de um autêntico estádio de futebol para o Fluminense.

- Completa reforma estrutural e de recursos humanos em Xerém. Maior aproveitamento de talentos revelados no time profissional e maior receita histórica do clube com venda de atletas.

- Projeto Flu Europa e aquisição do clube Samorin, da Eslováquia. Conceito que revoluciona e permite amadurecimento dos jovens atletas, ganho técnico, exposição no maior mercado do futebol mundial e possibilidade de preparar profissionais da base com cursos da UEFA e até mesmo disputar uma Liga Europa ou Champions League. Além disso, possibilidade de treinar em um dos melhores centros de excelência de preparação de atletas do futebol mundial.

- Fluminense apresentou o projeto com o Samorin na Soccerex Mundial. Primeira vez que um clube de futebol do Brasil participou da maior feira de futebol no mundo.

- Sócio-futebol com direito ao voto. Fluminense virou o clube mais democrático do Brasil. Torcedor vota e influencia no destino de sua maior paixão.

- Campeão Carioca e Brasileiro em 2012 e da Copa da Primeira Liga em 2016.

- Equacionamento da dívida do clube. Fim das penhoras, primeiro clube a aderir ao Profut, exemplo de credibilidade no mercado. Inédito superávit de R\$ 32 milhões em 2015.

- Contrato com o Maracanã, com direito a lado fixo no estádio e altamente produtivo para o clube.

- Parceria com a Michael Johnson Performance. Fluminense emprega a mesma metodologia de preparação física na base que os principais atletas do mundo no esporte neste trabalho desenvolvido com o instituto do ex-recorrista mundial dos 200 metros rasos.





GUERREIRINHOS
ESCOLINHA DE FUTEBOL OFICIAL

ESPORTE OLÍMPICO

**DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

- Maior receita histórica com associados. Flu saiu de um patamar de menos de 10 mil sócios para cerca de 30 mil na gestão Peter.

- Novo modelo de captação de jogadores com a escolinha Guerreirinhos e desenvolvimento do conceito pedagógico de que uma pessoa melhor será também um jogador melhor.

- Obtenção das CNDS necessárias para trabalho com projetos incentivados para a Base, Esporte Olímpico e patrocínio da Caixa Econômica Federal.

SALA DE
TROFÉUS

FLU-MEMÓRIA



- Valorização da história com Novo Museu Interativo e revitalização do Flu-Memória. Fluminense é o clube que mais produz livros no Brasil. Foram 12 na gestão Peter, participou com sucesso da Bienal do livro e arrecadou R\$ 800 mil com crowdfunding históricos que viraram cases no país.

- Primeiro clube de futebol do Brasil a abraçar a bandeira do Desenvolvimento Sustentável e a adotar práticas em sua rotina para a construção de um futuro melhor.



- Resgate da tradição com novo time de vôlei feminino que, logo em seu primeiro desafio. Conquistou o título carioca sobre o Rexona, maior time do mundo na modalidade, comandado por Bernardinho.

- Novo parque aquático que sediou grandes competições, como o Troféu Maria Lenk de Natação.

- Flu Fest. Festa de aniversário do clube com a cara do torcedor. Clima de arquibancada, shows especiais e atividades em todo o Fluminense num grande dia de comemorações.

